

CONHECENDO O PACIENTE COM LEUCEMIA POR MEIO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. Luana Mineiro Cardoso (Universidade Nove de Julho - UNINOVE), Ana Lucia Teixeira de Sousa (Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN).

O diagnóstico e tratamento do câncer são vividos pelos pacientes com intensa angústia, ansiedade e sofrimento, devido a sua rotulação como algo vergonhoso, sujo, contagioso e sem cura, sendo muitas vezes relegados pela sociedade. Além disso, a pessoa que passa pelo tratamento sofre perdas e sintomas adversos, acarretando prejuízos nas habilidades funcionais, vocacionais e incertezas quanto ao futuro.

Uma das neoplasias mais frequentes é a leucemia, doença maligna dos glóbulos brancos (leucócitos) que provoca a diminuição progressiva da produção de células normais no sangue. Apesar de ter sua origem desconhecida, tem como principal característica o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea que impedem a produção das células sanguíneas normais, dando lugar ao aparecimento de anemia, infecções e hemorragia.

Até os anos 70 os portadores de câncer tinham poucas chances de cura. Com os avanços terapêuticos e o diagnóstico precoce o índice de cura vem aumentando a cada ano. No caso de leucemia, observa-se uma taxa de cura em 70% dos casos se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. Com esta nova perspectiva há necessidade de se reformular os procedimentos para cuidados com o paciente e sua doença, visando não somente os aspectos biológicos, mas também o bem estar emocional e a manutenção de sua qualidade de vida.

O presente trabalho objetivou levantar as características emocionais e cognitivas de pacientes com o diagnóstico de leucemia. Os dados encontrados nos 11 artigos selecionados apontam que pacientes com leucemia apresentam características e sentimentos que podem influenciar diretamente no tratamento e reabilitação, tais como fantasias desencadeadas pela falta de conhecimento em relação ao diagnóstico, tratamento e cuidados necessários. Negação, repressão, regressão foram os mecanismos de defesa mais utilizados, bem como o uso da fé como forma de enfrentamento, para se protegerem do sofrimento mental característico da doença e tratamento. Pacientes com leucemia apresentaram índice elevado de ansiedade, pensamentos vinculados a morte e indícios de depressão, oriundos do processo doloroso desencadeado pelo tratamento, ambiente hospitalar e perdas constantes. A imagem corporal danificada aparece em todas as faixas etárias e parece estar diretamente associada à destrutividade corporal ocorrida durante e após o tratamento. Apesar de passarem por uma série de privações sociais, sensoriais e psicológicas que podem afetar diretamente seu desenvolvimento cognitivo, quando esses pacientes recebem acompanhamento pedagógico, médico e psicológico adequado se desenvolvem como os seus pares. O uso da avaliação psicológica no contexto hospitalar mostra-se de suma importância tanto para a produção de conhecimentos quanto para a assistência ao paciente enfermo.